

71971

MISSÃO SALESIANA
ENTRE OS INDIOS DO MATTO GROSSO

CARTA CIRCULAR

Do Exmo e Revmo Senhor

D. LUIZ LASAGNA

BISPO TITULAR DE TRIPOLI



1895
OFFICINAS SALESIANAS
S. PAULO

THE LIBRARY
UNIVERSITY OF CALIFORNIA
LOS ANGELES

Digitized by Google

MISSÃO SALESIANA
ENTRE OS INDIOS DO MATTO GROSSO

CARTA CIRCULAR

Do Exmo e Revmo Senhor

D. LUIZ LASAGNA

BISPO TITULAR DE TRIPOLI



1895

OFFICINAS SALESIANAS
S. PAULO

BX
4045
25 B 732

Exmo Senhor,

Estive longamente perplexo sobre si devia ou não lançar ao publico este appello, e por fim, vencendo toda a repugnancia e hesitação, resolvi-me a romper o silencio, e implorar com a presente Carta Circular o publico concurso para uma empresa muito ardua, e que é importantissima, não só pelo seu character religioso, mas também pela sua natureza summamente humanitaria; uma empresa, em fim, que certamente redundará em grande beneficio e honra de toda a Nação Brasileira.

Refiro-me á conversão e civilisação dos pobres indigenas, que, como filhos desherdados da familia brasileira, gemem ainda na mais completa abjecção e barbaria neste solo aben-

coado da Patria commum. Pois é sabido por todos que se encontram ainda aos centenares e milhares as tribus dos infelizes selvagens dispersos pelas immensas mattas do interior, os quaes esperam ha seculos uma mão benefica que chegue até ás profundezas de suas miserias, para levantál-os á dignidade de homens e de christãos, e incorporal-os ao resto da Nação.

Estimulam-me a esta empresa os prodigios de zelo e valor que já se realisaram para este mesmo fim tão sublime nos seculos decorridos, e que ainda hoje se estão realisando nos sertões do Brazil pelo heroismo de venerandos e intrepidos Missionarios.

Mas o que mais fortemente me impelle a esta grande empreza, dil-o-ei sinceramente, é a voz do immortal Pontifice Leão XIII, o qual me fez sagrar Bispo em Roma, e me cumulou das mais affectuosas e paternaes distincções, para animar-me a trabalhar com maior zelo e efficacia na civilisação das numerosas hordas de selvagens que andam errantes pelo immenso territorio do Brazil.

O grande Pontifice, que preside aos destinos moraes e religiosos de todos os Povos do mundo inteiro, e que a nenhum delles esquece na sua immensa caridade, vendo com grande alegria de sua alma os esplendidos resultados que

obtiveram os Salesianos nestes ultimos annos lá na Patagonia e na Terra do F'ogo, na conversão e civilisação daquelles indios ferozes, escolheu-me a mim para que me esforçasse em estender aos indigenas do Brasil os beneficios de uma propaganda tão urgente e tão sancta.

E, nestes ultimos dias, o mesmo zeloso Pontifice chamou a Roma o Rvm. Padre Costamagna, Superior dos Salesianos em Buenos Ayres, para sagral-o Bispo e envial-o como Vigario Apostolico entre os selvagens da Republica do Equador, secundando assim os reiterados pedidos do catholico Governo daquella Republica, que prometteu apoiar com todas as suas forças o feliz exito daquella Missão.

Quanto a mim, obediente e agradecido á voz do sabio Pontifice, sahi logo da Italia, vinte dias depois de minha sagração episcopal, e, apenas cheguei ao Brazil, emprehendi uma longa e fadigosa exploração a Matto Grosso; pois, entendia que aquelle vastissimo Estado, o mais afastado da Capital Federal e o mais povoado de indios bravios, se prestaria admiravelmente a um plano estrategico, efficacissimo e muito rapido para as conquistas da Cruz e da Civilisação.

Nunca me esquecerei da recepção summamente honrosa e cordial que me fizeram o Exm.

e Rvm. Sr. Bispo de Cuyabá, D. Carlos Luiz de Amour, e o Exm. Sr. Presidente do Estado, Dr. José Manuel Murtinho, os quaes se dignaram esperar-me no porto, rodeados de grande multidão de povo, e abraçar com affecto a este pobre Missionario. Conserve Deus por longos annos, para bem da Patria, aquellas duas almas grandes e generosas!

Em Matto Grosso permaneci um mez inteiro, percorrendo varios pontos, para recolher todas as informações possiveis. Desde aquelle centro, para onde quer que se dirija o passo, ao Norte ou ao Sul, para Leste ou para Oeste, se encontram sempre numerosas tribus indigenas, sepultadas nos horrores da superstição e da barbaria. Seguindo de lá o curso dos numerosos e grandes rios que vão lançar-se no Amazonas, penetrando no Estado de Goyaz, ou approximando-se das fronteiras occidentaes dos Estados de S. Paulo e do Paraná, só se encontrarão regiões extensissimas, onde a Civilização com suas luzes e a Religião com suas consolações ainda não têm penetrado.

Oh! que campo immenso para o valor e abnegação dos valentes soldados da Cruz e do Progresso!

Na Capital de Matto Grosso deixei cinco Salesianos, no Collegio de Artes e Officios que

lá fundei para meninos pobres; e esse Collegio deverá servir como de quartel general e ponto de partida para as futuras expedições entre os selvagens. Com effeito, de accordo com o Exmo. Sr. Presidente e o Sr. Bispo daquelle Estado, determinei inaugurar este anno a difficil missão dos Indios Coroados, os quaes pelo seu numero e character indomito têm sido até agora o terror e o flagello daquellas povoações. Pois bem, saiba, Exm. Senhor, que os filhos de D. Bosco, já tão conhecidos no Brazil por tantos Estabelecimentos de caridade abertos em pról de meninos pobres, já estão prestes para ir dentro em breve consagrar sua juventude, suas forças e sua mesma vida naquellas immensas plagas inhospitas entre as raças barbaras das florestas virgens.

Está fixado, pois, que dentro de um mez, sahirá uma numerosa expedição de Salesianos, e de Irmãos, Filhas de Maria Auxiliadora, também pertencentes à Congregação Salesiana, para renovarem no Brazil os esforços, os sacrificios e, si a Deus aprouver, os triumphos também, que outros Salesianos alcançaram em outras terras mais longinquoas da America do Sul.

Não escapará à perspicacia de V. Excia a immensa vantagem que resulta de terem os Missionarios Salesianos nessa difficil empreza o

apoio e a incomparavel dedicação das Irmãs de Maria Auxiliadora. Ellas pouparão aos Sacerdotes contactos inconvenientes e officios para os quaes seriam pouco aptos. Ellas, com o prestigio irresistivel que as acompanha em toda a parte, tomarão conta das mulheres e das crianças, para ensinar-lhes os elementos da Religião e das letras, os principios rudimentares do asseio, da hygiene, dos trabalhos proprios de seu sexo, e de tudo o que se refere á vida de familia. Dessa maneira poderão os Sacerdotes, coadjuvados por bons Salesianos leigos, concentrar todo o seu zelo para ensinar aos homens, junctamente com os principios de nossa sancta Religião, a agricultura pratica e os officios mais communs e mais indispensaveis para o consorcio humano.

A' vista de tudo isto, não é difficil comprehender que enormes despesas reclama inevitavelmente uma empresa desta sorte. O transporte de tantos Missionarios para regiões tão distantes e tão invias; a necessidade de fornecer-lhes todos os utensilios indispensaveis para o Culto, para a lavoura e para os officios mais communs da vida, tudo isso exige sommas avultadas que os Salesianos não possuem; tanto mais si se considerar que elles deverão tambem levar consigo copiosos presentes e variados mimos, embora pequeninos, para captarem a con-

fiança d'aquelles selvagens, os quaes, despidos de todo sentimento um pouco nobre, sò se deixam levar pelo instincto da cobiça e do interesse do momento.

E' sabido por todos que aquelles infelizes andam completamente nús, e os Missionarios, logo ao chegarem deverão tratar antes que tudo de cobril-os, e dar-lhes pouco a pouco o aspecto de gente, pois que no estado em que presentemente se acham não differem muito das fêras do matto.

Porém donde tirarão os Salesianos, que são tão pobres, os meios indispensaveis para iniciar e sustentar uma empreza tão arriscada e tão dispendiosa? O nosso inolvidavel e sancto Fundador e Mestre, o immortal D. Bosco, nos ensinou a confiar cegamente na Divina Providencia e na caridade inexgottavel das almas generosas, que, si em todas as partes apparecem, para honra da humanidade, no Brazil se encontram com excepcional abundancia.

Todos, com effeito, nos lembramos de que, ainda não ha muito tempo, percorreram estes Estados mais prosperos do Brazil Bispos e Missionarios da Africa e da Asia, e sabemos que para as suas apartadas Missões obtiveram da generosidade do povo brasileiro auxilios verdadeiramente importantes. E porque deveremos temer

agora, nós os Salesianos, de não alcançar do povo o mesmo apoio, a mesma caridade, quando se trata de favorecer uma obra toda nacional, e que redundará exclusivamente em beneficio do querido Brazil?

Todos os pobres desvalidos das nossas cidades encontram facilmente amparo e protecção em tantas Obras Pias, em tantas Sociedades de Mutuo-Soccorro, em tantas Instituições de Caridade e Beneficencia, que derramam em toda a parte a esmola e a consolação nas horas de miseria e de desgraça; e porque ninguem pensará uma vez nos pobres e infelicissimos filhos do sertão? Porque não se encontrará quem, por meio de um generoso obulo dado aos Salesianos, acuda ás profundas miserias materiaes e moraes de tantas creaturas de Deus, que ainda jazem sepultadas nas trevas da ignorancia e da idolatria?

O illustrado e patriotico Governo do Brazil já me prometteu as passagens gratuitas para o numeroso pessoal da expedição até á Capital de Matto Grosso; mas para fazer frente ao resto das enormes despesas, não tenho outro meio sinão estender a mão para pedir esmola.

Necessitamos de utensilios, machinas e instrumentos para toda a sorte de trabalhos; de fazendas e habitos para vestir aquella multidão

de desvalidos; de objectos para o Culto; de instrumentos musicaes e de todo o necessario á construcção de Capellas e choupanas para os Missionarios e as Irmans de Maria Auxiliadora.

Não extranhe pois, Exm. Snr., si, confiando na bondade do seu coração e no interesse com que V. Exc. sempre acompanha e favorece as causas nobres e patrioticas, eu me atrevo a pedir-lhe humildemente o seu concurso para o bom exito da nossa ardua Missão em Matto Grosso.

Oh! digne-se V. Exc. associar seu nome e a sua generosidade a uma Obra, que não póde deixar de tornar-se sympathica a todas as almas grandes e caritativas. Deante do espectáculo de tantos valorosos Missionarios e delicadas Irmans, que, com a Cruz de Christo no peito, não duvidam dar-se a si mesmos e immolar sua vida em prol dos pobres indigenas do Brazil, quem recusará dar um pequeno obulo para esta Obra de immensa caridade?

E' muito de esperar que fabricantes de tecidos, ricos negociantes e opulentos fazendeiros, se lembrem alguma vez de que no mesmo sólo, onde elles constituíram ou herdaram sua fortuna, existem ainda milhares de seres infelizes, os mais infelizes de quantos vivem no mundo, os quaes, para serem homens uteis á sua Patria,

só carecem da caridade do Missionario Catholico ; e então será impossivel que recusem a este o seu valioso apoio.

Exmo Snr., por amor de Deus que nos manda ter misericordia do pobre desvalido, por amor da humanidade tão decahida e degradada na pessoa dos pobres indigenas, não deixe de proteger os Missionarios Salesianos, que com admiravel abnegação se dedicam á salvação desses povos desgraçados.

Digne-se V. Exc. fazer-se propagandista entre seus parentes e conhecidos, e, com sua palavra e seu exemplo, alcance que muitos se associem por meio de alguma offerta aos meritos desta sancta Cruzada. Nosso Senhor Jesus Christo, que prometteu solememente não deixar sem recompensa nem sequer um copo de agua dado a um pobre em seu nome, como não cumulará de bençams essas almas generosas, que concorrerem para levar-se a Fé e a Civilisação á povos inteiros desventuradissimos?

Os bons Missionarios e as intrepidas Religiosas, que, dentro em breve, vão partir para aquellas longinquas florestas, não deixarão, nem por um instante só, de implorar as recompensas do Céu para V. Exc. e sua Exma Familia, para todos os Bemfeitores da Missão e os seus interesses materiaes e moraes.

E eu mesmo, quando fôr visitar e confortar os meus Irmãos perdidos no meio daquelles serções; quando fôr abençoar e confirmar na Fê de Jesus Christo os nossos primeiros neophytos, me junctarei com todos elles a fim de rogar com lagrimas de gratidão por todos os Protectores desta primeira e importantissima Missão Salesiana de Matto Grosso.

Entretanto, juncto com os protestos do meu antecipado agradecimento e sincera estima, aceite, Exmo Snr, os fervidos votos que faço em favor de V. Exc. e de sua Exma Familia para o Anno Bom; e em penhor da protecção celeste, receba uma benção cordialissima que lhe envio em nome do Menino Jesus, Divino Salvador dos homens.

De V. Excia

Att.o Ven.or e Creado Obrig.mo

† LUIZ

BISPO TITULAR DE TRIPOLI

S. Paulo, 1. de Janeiro de 1895.

N O T A

Os Missionarios receberão agradecidos qualquer esmola em dinheiro, a qual poderá ser enviada com indicação certa do seu fim a qualquer dos Directores dos seguintes Collegios Salesianos: Lyceu do Sagrado Coração de Jesus em São Paulo, Collegio de Sancta Rosa em Nictheroy, Collegio de São Joaquim em Lorena, Lyceu Salesiano em Pernambuco.

Egualmente agradecerão qualquer donativo de fazendas e de roupas feitas, novas ou usadas, como calças, camisas, ceroulas, lençóis, redes para dormir, etc.; de contas de vidro, espelinhos, facas, canivetes, tesouras, fitas e linhas de côres, etc., para mimosear aos Indios; de arados, machados, serras, enxadas, machinas de costura e de fiar, teares,apparelhos de debulhar milho e socar o arroz, etc., como tambem de tudo o que póde servir para o Culto Catholico.

